



**EMBRAPA**  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DO TRÓPICO ÚMIDO  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº  
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941  
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 11 | Mês-Agosto | Ano 1980 | pp. 03

## PESQUISA EM ANDAMENTO

### RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM DE CAPIM COLONIAÇÃO (*Panicum maximum*) ATRAVÉS DE FERTILIZANTES E LEGUMINOSAS EM PARAGOMINAS, PARÁ

Moacyr Bernardino Dias Filho<sup>1</sup>  
Emanuel Adilson Souza Serrão<sup>2</sup>

Nos últimos anos, vastas áreas da floresta amazônica têm sido utilizadas para a formação de pastagens cultivadas, em sua quase totalidade de capim Colônião. Tais pastagens, com o decorrer dos anos (5 a 6), sofrem um declínio de produção, caracterizado pela perda de vigor do capim e aumento da quantidade de plantas invasoras. O declínio de produção, muitas vezes agravado por práticas inadequadas de manejo da pastagem, está intimamente ligado às condições físicas e químicas do solo, sendo mais rápido em solos de textura pesada.

No município de Paragominas-PA, ocorreu em grande escala o problema da degradação das pastagens, comprometendo seriamente o desenvolvimento da pecuária de corte da região.

A EMBRAPA/CPATU vem desenvolvendo através do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal (PROPASTO), em Paragominas, um experimento de recuperação da produtividade do capim Colônião, através da aplicação de fertilizantes e introdução de le

<sup>1</sup> Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000-Belém-Pará.

<sup>2</sup> Engº Agrº, Ph.D. em Forragicultura, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.



guminosas forrageiras. O ensaio foi instalado em maio de 1979, consistindo dos seguintes tratamentos, aplicados sobre a pastagem de capim colônia existente (Testemunha), após limpeza manual das invasoras e corte geral de uniformização: 1) Coquetel de leguminosas (L) *Pueraria phaseoloides*, *Centrosema pubescens* e *Stylosanthes guianensis*; 2) Completo (P + K + S + Calcário + FTE, nas quantidades de 100, 100, 50, 1000 e 30 kg/ha, respectivamente) + L; 3) Completo + L - P; 4) Completo + L - K; 5) Completo + L - S; 6) Completo + L - Calcário; 7) Completo + L - FTE; 8) Completo - L + N; 9) P + S + N - L. O N e o K foram fornecidos em duas aplicações parceladas. A dosagem de N foi de 150 kg/ha, utilizando-se a uréia como fonte. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições, sendo os canteiros utilizados de 4 x 4 m.

No período de janeiro a julho de 1980 foram efetuados três cortes, sendo as respostas aos diversos tratamentos, em termos de kg de matéria seca de forragem por hectare, sido comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados relacionados a seguir, quando acompanhados da mesma letra não diferem estatisticamente entre si: 5) 11.457<sup>a</sup>; 9) 8.636<sup>ab</sup>; 8) 8.442<sup>ab</sup>; 2) 8.194<sup>ab</sup>; 6) 8.146<sup>ab</sup>; 7) 7.764<sup>ab</sup>; 4) 6.869<sup>ab</sup>; Testemunha) 4.745<sup>b</sup>; 1) 3.826<sup>b</sup>; 3) 3.115<sup>b</sup>.

Das informações parciais obtidas, verifica-se que: a) A ausência do P é altamente limitante para a produção forrageira, bastando a simples retirada desse elemento da formulação completa para igualar a produção a do tratamento Testemunha; b) a dosagem de S usada parece estar influenciando negativamente na produção de forragem, talvez devido a um possível efeito repressivo desse elemento; c) embora, inicialmente, o N tivesse influenciado de maneira marcante na produção, já parece estar havendo uma diluição do seu efeito; d) a ausência do calcário não tem afetado a produção de forragem, o que reflete ainda o efeito neutralizador do Ca e Mg, depositados no solo através das cinzas provenientes da queima da vegetação original (floresta); e) até o momento é muito baixa a quantidade de leguminosas estabelecidas; f) não obs

tante o nível satisfatório de K no solo (112 ppm), tem se verificado uma diminuição da produção com a retirada desse elemento da formulação completa; g) ainda não se notou nenhum efeito do FTE na produção forrageira.

Com a continuação das observações, espera-se que haja uma maior definição dos possíveis nutrientes limitantes para as condições de Paragominas, assim como o efeito desses nutrientes na recuperação e manutenção da produtividade do capim Colômbio e estabelecimento das leguminosas.

